

INTERVENÇÃO DIGITAL SOBRE EDUCAÇÃO E SUAS VERTENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO ADOLESCER

Eduardo Henrique da Silva Melo ¹
Josefa Maria Guilherme da Silva Filha ²
Emanuelle dos Santos Braz ³
Rosana Christine Cavalcanti Ximenes ⁴

RESUMO

A Educação em um caráter específico diz respeito ao processo permanente do desenvolvimento mental, intelectual e físico do ser humano, sendo esta o que caracteriza o processo de ensinar e aprender. Contudo, a educação se mostra presente em variados âmbitos e contextos sejam culturais e sociais, sejam familiares e escolares, tendo a finalidade de socializar e trocar saberes. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma intervenção sobre o tema: “A educação e suas vertentes”, através das redes sociais do projeto de extensão “Adolescer: aprendendo a ser um adolescente saudável numa abordagem interdisciplinar”. Os materiais elaborados para divulgação na plataforma *Instagram* se diversificaram em dez imagens para os *Stories*, um vídeo para a ferramenta IGTV, e o restante em imagens para compor as sequências de publicações em pôsteres para o *Feed*, sendo elaborados através da plataforma de design gráfico CANVA. Durante e após as publicações dos materiais produzidos, foi possível perceber um interesse maior dos internautas em conhecer e compartilhar as informações publicadas a respeito do conceito de educação, visto que obteve-se bons resultados nas visualizações e compartilhamentos na plataforma. Os materiais proporcionaram à amplificação do saber pela dinâmica e ludicidade esquematizada nas postagens, atraindo usuários da ferramenta digital de outras regiões do país, possivelmente, de variadas idades, mesmo que o público alvo do projeto sejam adolescentes e jovens adultos, expandindo o conhecimento científico para a sociedade.

Palavras-chave: Educação, Ferramenta digital, Conhecimento científico, Tecnologia.

INTRODUÇÃO

Quando se fala em educação, geralmente, a primeira coisa que vêm à mente da maioria das pessoas é a escola e a figura do professor, no entanto, é importante ter o entendimento de

¹ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória - UFPE/CAV, eduardo.henriquem@ufpe.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória - UFPE/CAV, josefa.silvafilha@ufpe.br;

³ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória - UFPE/CAV, emanuelle.braz@ufpe.br;

⁴ Professor orientador: Professora Associada do núcleo de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória - UFPE/CAV, rosana.ximenes@ufpe.br.

que a escola não é o único lugar em que a educação faz-se presente. Segundo Brandão (1981) a educação está em todo lugar e acrescenta:

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias Educações. (BRANDÃO, 1981, p. 07).

Diante a isto, Brandão nos faz refletir que a educação se mostra presente em variados âmbitos e contextos sejam culturais e sociais, sejam familiares e escolares, tendo a finalidade de socializar e trocar saberes. Não existe apenas uma definição para educação, tendo em vista que ela está presente no desenvolvimento humano e ocorre durante toda a vida, através das crenças, religiões, trabalho, cultura, compartilhamento do saber e do ensino.

A educação tem finalidade de inserir o indivíduo na sociedade para que o mesmo entenda o seu meio e estabeleça concepções de mundo, através do processo educativo e social (DIAS; PINTO, 2019). Dessa forma, entende-se que a educação influencia o indivíduo para transformar a sociedade, pois avigora a capacidade cognitiva e de análise (PINTO; DIAS, 2018).

É indiscutível que mediante a pandemia da Covid-19, a educação sofreu inúmeras baixas no ensino significativo e didático, a tecnologia tornou-se o principal meio de comunicação e transmissão de notícias e estudos, incluindo, a divulgação de trabalhos científicos e saberes da ciência.

Segundo Príncipe (2013, p. 197), as redes sociais, que fazem parte do meio tecnológico, estão presentes em diversos níveis da sociedade, diante a isto, possibilita a transmissão de conteúdos e discussões científicas para o público geral, para que tenham acesso ao letramento científico, informem-se e solucionem os problemas que os regem, e ainda oferece recursos e ferramentas para a educação não presencial.

Nesse contexto, podemos enfatizar que, o uso das tecnologias, internet e das mídias sociais se destacou bastante no cenário pandêmico, e com este enfoque, utilizamos o *Instagram* como ferramenta para divulgar diversos conteúdos, através de publicações e levar informações e conhecimento científico para o público.

Estudos apontam que a plataforma *Instagram* e as redes sociais têm sido uma importante ferramenta para formação educativa do público em geral (JULIANI et al., 2012; MORAN, 2005; MORAN, 2007; PORTO, 2019). Facilitando a comunicação, difusão da informação e

conhecimento científico, além de trazer benefícios para as comunidades acadêmicas e o corpo social (MEJIA; MUÑOZ; FELIU, 2018).

A extensão universitária tem como finalidade vincular a instituição de ensino e a sociedade, enfatizando a divulgação dos produtos científicos (SANTOS, 2012). O Adolescer é um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV), e tem como finalidade promover intervenções escolares com o intuito de disseminar informação ao público adolescente, acerca de temas relacionados à saúde humana e outros interesses. O projeto envolve graduandos dos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Licenciatura em Ciências Biológicas, Nutrição, Saúde Coletiva e Enfermagem, e é coordenado por professores orientadores do Centro Acadêmico.

Diante do que foi apresentado, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma intervenção digital sobre o tema: “A educação e suas vertentes”, através das redes sociais do projeto de extensão “Adolescer: aprendendo a ser um adolescente saudável numa abordagem interdisciplinar” da UFPE-CAV.

METODOLOGIA

O projeto Adolescer executa e promove intervenções educacionais no meio escolar da rede estadual e municipal na cidade de Vitória de Santo Antão - Pernambuco, consistindo em atividades lúdicas, rodas de conversas, apresentações teatrais, dinâmicas em grupos, entre outras atividades. No entanto, em decorrência das diversidades que surgiram na pandemia causada pelo coronavírus, as atividades do projeto precisaram se adaptar diante ao cenário, concentrando-se apenas no formato remoto, através das redes sociais (*Instagram e YouTube*).

Os encontros presenciais que ocorriam no campus universitário passaram a ser realizados através da plataforma digital *Google Meet* e *WhatsApp*. Esses encontros tinham como objetivo discutir a seleção dos conteúdos e elaboração do planejamento das intervenções, sendo orientadas por alunos coordenadores de equipes. Na intervenção digital em questão, a temática selecionada foi “A Educação e suas vertentes”, sendo planejada e executada pelos alunos do Curso de Ciências Biológicas, iniciando-se no dia 25 ao dia 30 de outubro de 2020.

A intervenção foi realizada no perfil oficial do projeto Adolescer (@adolescervitoria). Foram elaborados 56 materiais para divulgação na plataforma *Instagram*, que se diversificaram em 10 imagens para os *Stories*, 1 vídeo para a ferramenta IGTV e 45 imagens para compor as sequências de publicações em pôsteres para o *Feed*, com os seguintes subtemas:

- O que é educação;
- Tipos de educação;
- Educação familiar e escolar;
- Educação remota versus ensino a distância;
- Educação ambiental;
- Educação inclusiva.

Os materiais foram produzidos na plataforma de *design* gráfico CANVA. As imagens do *Feed* foram produzidas sob o tamanho padrão do *Instagram* de 1080px por 1080px e os *Story* de 1080px por 1920px. Esteticamente, buscou-se seguir um padrão de cores e fontes pré-estabelecidas, com o uso de imagens em formato PNG e ilustrações. Para a ferramenta IGTV, foi produzido um vídeo em forma de entrevista, este foi editado pelo aplicativo de edição de vídeo “YouCut - Editor de Vídeo profissional”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o novo formato, o projeto *Adolescer* buscou iniciar no mês de outubro uma intervenção digital, produzindo conteúdos que fossem do interesse da comunidade online, visando compartilhar informações ao público adolescente sobre a educação e suas vertentes, disponibilizando materiais digitais com conteúdo didático. Os materiais proporcionaram à amplificação do saber pela dinâmica e ludicidade esquematizada nas postagens, atraindo usuários da ferramenta digital de outras regiões do país, possivelmente, de variadas idades, mesmo que o público alvo seja adolescentes, expandindo o conhecimento científico para a sociedade.

De acordo com Souza (2018), a educação está presente ao longo da vida do ser humano e encontra-se disponível à toda a sociedade. Visando isso, a primeira publicação (Figura 1-A) da intervenção no perfil do projeto teve como objetivo explorar a temática da educação e como ela se manifesta em diversos âmbitos sociais.

Segundo Brandão (1891), o surgimento de vários tipos de educação está associado aos fatores sociais, desenvolvimento e transformações da sociedade, efetivando-se para cada momento que o indivíduo se insere em uma nova esfera no mundo. Diante disso, o segundo post (Figura 1-B) buscou retratar de forma resumida as diversas modalidades existentes dentro

do campo da educação, como a educação escolar, familiar, ambiental, inclusiva, educação remota e ensino a distância.

Quando se trata de educação, a família e a escola são aliadas. De acordo com Vequi (2005), independente do contexto de atuação, seja ele familiar, escolar ou social, os indivíduos adultos são responsáveis em assegurar um compromisso com a educação e formação social. Nessa perspectiva, o terceiro post (Figura 1-C) procurou mostrar como a educação familiar e escolar estão conectadas, apontando a importância da participação da família e da escola na construção social do indivíduo.

Diante da pandemia do SARS-coV-2, o cenário educacional precisou buscar alternativas para a continuação das mediações de ensino e construção da aprendizagem (CUNHA, 2021). Como alternativa, foi implementado no sistema educacional, o ensino remoto e intensificado o Ensino a distância (EAD). Posto isso, o quarto post (Figura 1-D) teve como objetivo diferenciar o ensino remoto do EAD, apontando os aspectos positivos e negativos para cada modalidade.

Pensando em uma maneira de abordar assuntos como Meio Ambiente e a degradação ambiental, foi proposto no quinto post (Figura 1-E) o tema: “Educação ambiental”, como alternativa para minimizar os efeitos destas problemáticas ambientais, conscientizando a comunidade virtual sobre a importância de cuidar do meio ambiente para a manutenção da vida no planeta terra. Segundo a UNESCO (2005, p.44), a educação ambiental é fundamental para destacar a relação que os homens estabelecem entre si e a natureza de forma consciente e responsável. Essa pauta deve ser abordada nas mais variadas fases de vida dos indivíduos, de forma que os mesmos se conscientizem da responsabilidade de seus atos e como eles podem influenciar no futuro de toda a humanidade.

Finalizando as publicações, o sexto post (Figura 1-F), foi configurado em forma de vídeo-entrevista com a participação de uma profissional e especialista em Educação inclusiva do Centro Acadêmico de Vitória. Na entrevista, foi ressaltado que respeitar e aceitar as diferenças são essenciais para que os sujeitos vivam em uma sociedade mais inclusiva e crítica. Para Kniphoff (2006), as atitudes preconceituosas presentes na sociedade devem ser trabalhadas no âmbito educacional para que, desta forma, possam ser discutidas e abolidas e, posteriormente, refletir na sociedade os seus resultados.

Figura 1 - Capa das publicações para divulgação na plataforma do *Instagram*, referente à intervenção digital intitulada “A Educação e suas vertentes”.



Fonte: *Instagram* @adolescervitoria

Para mensurar a performance das publicações produzidas e publicadas nas redes sociais do projeto, foram utilizadas as métricas do *Instagram*, sendo possível acompanhar o alcance, impressões, curtidas, comentários, compartilhamentos e post salvo (quadro 1).

Quadro 1 – Engajamento dos pôsteres publicados no *Instagram* do Projeto de Extensão Adolescer.

Publicações	Alcance	Curtidas	Comentários	Compartilhamento	Salvos	Impressões
O que é educação (post 1)	32	80	24	-	10	42
Tipos de educação (post 2)	37	69	16	-	9	45
Educação familiar e	31	47	7	-	5	40

escolar (post 3)						
Educação remota versus ensino a distância (post 4)	30	36	12	-	6	43
Educação ambiental (post 5)	37	37	11	-	7	50
Vídeo	Alcance	Curtidas	Comentários	Compartilhamento	Salvos	Impressões
Educação inclusiva (post 6)	50	61	15	6	5	66

Fonte: Os autores.

Diante da análise dos dados, os posts intitulados “O que é educação” e “Tipos de educação” destacaram-se entre os demais devido ao engajamento, apresentando maiores números de curtidas, comentários e salvos (quadro 1). Quando analisamos as impressões, nota-se que o post intitulado “Educação ambiental” e o vídeo (*Reels*) da entrevista que aborda a “Educação inclusiva” acabam recebendo visibilidade por obterem números maiores que os outros. Percebe-se que o *Reels* é uma eficiente instrumento para divulgação, e o motivo disso pode estar atrelado a quantidade de elementos audiovisuais presente nessa ferramenta.

O *Feed* do *Instagram* do projeto, revelou, portanto, ser um suporte no processo de divulgação de temáticas relevantes para a sociedade como a educação e seus eixos. O *Instagram* configura-se como um espaço eficiente na aprendizagem, pois oferece instrumentos que possibilitam a exploração de conteúdos educacionais (AZEVEDO, 2021), permitindo também, a interação da comunidade acadêmica e sociedade por meio das redes sociais.

Ainda, foram realizadas uma série de atividades na ferramenta *Story*, com conteúdo diários, como o compartilhamento de indicações de filmes, livros e *quiz* no formato de esquetes (figuras 2). Essas tiveram aceitação pelo público de maneira positiva, onde foi possível observar através das interações nas respostas das enquetes e mensagens de agradecimento pelas indicações no *direct* do *Instagram*.

Figura 2 – Exemplos de conteúdos produzidos para os *Stories*. A) Indicação de filme. B) Indicação de livro. C) Capa das enquetes.



Fonte: *Instagram* @adolescervitoria

Diante da análise, percebe-se de modo geral, que os internautas mostraram interesse em conhecer e compartilhar as informações publicadas a respeito da educação. A experiência tinha o objetivo de amplificar a importância da educação em diversas modalidades, através da dinâmica e ludicidade abordados nas publicações do *Feed* e *Stories*, onde tinha por finalidade atrair a atenção para esse tema e expandir o conhecimento sobre esse assunto que é de suma importância e tão pertinente nos dias atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, é possível concluir através da análise dos dados, que o projeto Adolescer encontrou uma alternativa para continuar compartilhando o conhecimento científico, principalmente, com o público adolescente. Ademais, é evidente que as redes sociais vêm se mostrando uma eficiente ferramenta para facilitar o diálogo da comunidade acadêmica com a sociedade, podendo assim, transpor os saberes científico ao grande público.

Destarte, a oportunidade de trabalhar a temática voltada para educação mostrou-se de essencial importância para a construção e desenvolvimento na formação e preparação de indivíduos para conviver em sociedade, uma vez que o cidadão com o conhecimento poderá solucionar problemas do dia a dia, com pensamentos críticos e embasados. Além disso, vê-se a importância do aluno extensionista em participar de intervenções que promovam um contato com a comunidade, mesmo que de forma online, pois proporciona o desenvolvimento crítico, intelectual e criativo, fazendo uma conexão da universidade com a rede digital.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Jorge Luiz et al. Instagram como ferramenta de mediação da aprendizagem: uma nova forma de se aproximar do aluno utilizando a tecnologia. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 31191-31200, 2021.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: **Brasiliense**, 2007. (Coleção Primeiros Passos).
- CUNHA, Fernando Icaro Jorge; MOURAD, LAFAP; JORGE, W. J. Ensino Remoto Emergencial: experiência de docentes em tempos de pandemia. Maringá, **Uniedusul**, 2021.
- DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. Educação e sociedade. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 27, p. 449-454, 2019.
- JULIANI, Douglas Paulesky et al. Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior. **Renote**, v. 10, n. 3, 2012.
- KNIPHOFF, Marley. A Educação Inclusiva como forma de Transformação da Sociedade. **Educere et Educare**, v. 1, n. 1, p. 99-102, 2006.
- MEJIA, Jezreel; MUÑOZ, Mirna; SAN FELIU, Tomas. Trends in Information and Communication Technologies/Tendencias en tecnologías de informacion y comunicacion. **RISTI (Revista Iberica de Sistemas e Tecnologias de Informacao)**, n. 26, p. ix-ix, 2018.
- MORAN, José Manuel. A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. **Revista Contrapontos**, v. 4, n. 2, p. 347-356, 2004.
- MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. **Papirus Editora**, 2007.
- PRINCIPE, E. Comunicação científica e redes sociais. In: ALBAGLI, S. (Org.) **Fronteiras da ciência da informação**. Brasília: IBICT, 2013.
- PINTO, F. C. F.; DIAS, E. Educação e pesquisa. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 100, p. 505-8, jul. 2018.



PORTO, B. R. C. Uso do Instagram na produção de conteúdos pedagógicos, informação e leitura. 2018. 24 fls. **Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Linguagens e Educação)** - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 2018.

SANTOS, ALFREDO BALDUÍNO. Extensão universitária como viabilizadora de políticas públicas: a visão de acadêmicos da UDESC. 2012. **Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí).**

SOUZA, José Clécio Silva de. Educação e história da educação no Brasil. *Educação Pública*, v. 18, n. 23, nov. 2018.

UNESCO. Década das Nações Unidas da Educação para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: **documento final do esquema internacional de implementação.** – **Brasília:UNESCO, 2005.** 120p.

VEQUI, V.P. Educação familiar: colaboração e participação entre a escola e a família nas dimensões afetiva, cognitiva e de socialização. 2008. **Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação)** –**Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2008.**